

São Paulo, 1/8/75

Servulo e Anne,

Nós não somos mesmo gente de enviar cartas. Porisso as notícias andam ficando cada vez mais raras. Mas, tudo bem!

O Israel trouxe a notícia de que você viriam pra cá em agosto, e aguardo confirmação. De minha parte, já desisti de dizer à você que iria aparecer por aí.

Principalmente agora que a Regina está estudando, fazendo o curso de Psicologia, ficou ainda mais difícil. As férias dela são normalmente curtas, e não dá pra fazer uma viagem compensadora.

Por outro lado, estamos construindo uma casa pra nós, no Morumbi, e não há dinheiro que chegue. Acho que até o fim do ano consigo terminar, se o dinheiro der.

Continuo firme no trabalho na Hidro-

serviço, agora terminando o projeto do
Aeroporto do Rio. Foi uma luta. Mas
aprendi bastante. E quando deixei de ser
arquiteto. Isso me chateia. Mas o
campo profissional não anda bom
para o arquiteto. Nem mesmo para
as grandes firmas.

Do seu trabalho tenho tido notícias pelo
catálogo. Acho que você não é mais
pintor. Mas posso mais chamá-lo de
pintor. Estou em dificuldades. Não
sei como chamá-lo. Mas tem im-
portância.

Espero que vocês venham realmente.

Sao Paulo mudou muito nos anos que
se passaram desde que vocês estiveram
aqui - Em 1967?

E as pessoas também mudaram.

Abracões e saudades da

João e João Rodrigo
Beijos para Sabrina e Anne Camille